

**CT-Hidro**  
**Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro**

**Ata da Reunião nº 10 de 27/08/2003**

Aprovada

**Local:** Auditório da Agência Espacial Brasileira

**I – PRESENTES**

**I.1 – Membros do Comitê Gestor**

Ivon Fittipaldi – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT (presidente)  
José Edil Benedito – Agência Nacional de Águas – ANA  
Michel Labaki Jr. – Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP  
José Almir Cirilo – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE  
Mauro Viegas – Confederação Nacional da Indústria – CNI  
Fátima Lucatelli – representante do Sr. João Bosco Senra – Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente – SRH/MMA  
Gualter Mendes – representante do Sr. Ronaldo Shuck – Ministério de Minas e Energia – MME  
Felizardo Penalva – representante do Sr. Manoel Barral Neto – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

**I.2 – Grupo de Apoio Técnico**

Sanderson Alberto Medeiros Leitão – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT (coordenador)  
Célia Poppe Figueiredo – Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP  
Felizardo Penalva – representante do Sr. José Roberto Drugowich - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

**I.3 – Convidados**

Ana Elisa O. Dias – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq  
André Luiz Furtado – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq  
Maurício B. Teixeira – Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP  
Omar Sallas – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT  
Aldo Pinheiro da Fonseca – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT  
João Valentin Bin – Agência Espacial Brasileira – AEB  
Eliana Nogueira – Agência Nacional de Águas – ANA  
Adriano de Souza – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

**II – ANDAMENTO DA REUNIÃO**

**II.1 Abertura**

Prof. Fittipaldi abriu a reunião agradecendo a todos pela presença. Apresentou-se como diretor do Departamento de Políticas e Programas Setoriais da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED no MCT e como presidente do Comitê Gestor do CT-HIDRO, como estabelece a Portaria MCT nº 326, de 06.06.03 (publicada no DOU de 09.06.03, cuja atual composição é: Comitê Gestor – CG:

Representante MCT: Ivon Fittipaldi (presidente);  
Representante SRH: João Bosco Senra;  
Representante MME: Ronaldo Shuck;  
Representante ANA: José Edil Benedito;  
Representante FINEP: Michel C. Labaki Júnior;  
Representante CNPq: Manoel Barral Neto;  
Representante da Comunidade Científica: José Almir Cirilo (UFPE);  
Representante do Setor Produtivo: Mauro Ribeiro Viegas.

A seguir apresentou a composição do Grupo de Apoio Técnico – GAT, conforme estabelecida pela Portaria do MCT nº 5, de 26.06.03 (DOU de 30.06.03), como segue:

Grupo de Apoio Técnico – GAT:

Representante MCT: Sanderson A Medeiros Leitão;

Representante FINEP: Célia Maria Poppe de Figueiredo;

Representante CNPq: José Roberto Drugowich.

Ressaltou ainda que esta é a primeira reunião desse Comitê Gestor cujo objetivo é o de sua instalação no atual Governo, dando posse simbólica aos seus integrantes.

Prof. Fittipaldi continuou a intervir desenvolvendo um relato da atuação do CT-HIDRO anterior, expondo, em particular, a posição do atual Governo para o Fundo. Ressaltou ainda que a recomendação da Direção do MCT é de que se faça um esforço no sentido de atender as pendências anteriores incluindo os editais a serem discutidos na reunião. Comunicou aos presentes as decisões que foram tomadas pelo MCT:

- i. Trazer a Coordenação dos Fundos Setoriais para o âmbito do MCT;
- ii. Nova composição dos Comitês Gestores;
- iii. Criação de Grupos de Apoio Técnico – GATs, que funcionarão como as secretarias executivas dos Fundos;
- iv. Criação do Comitê de Presidentes dos Fundos com a preocupação de acompanhamento, avaliação de desempenho e o estabelecimento de diretrizes gerais para as atividades de todos os Fundos Setoriais.
- v. Disponibilizar por meio de implementação de uma rede de informática (envolvendo MCT/FINEP/CNPq/Fundações de Apoio à Pesquisa – FAPs), a publicação de todos os editais; o uso de outras páginas eletrônicas e do Jornal da Ciência; a elaboração de documentos consolidados e de um calendário-executivo para cada Fundo. Ademais, informou que pretende-se que as atividades dos Fundos sejam divulgadas nos principais jornais do País.

Enfatizou ainda a orientação de que todo edital, quando cabível, explicita a destinação de, no mínimo, 30% dos recursos às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Informou que o Comitê Gestor anterior definiu como prioritárias as seguintes áreas/programas:

- A. Gerenciamento de Recursos Hídricos;
- B. Conservação da água no meio urbano;
- C. Sustentabilidade dos ambientes brasileiros; e
- D. Uso integrado e eficiente da água.

Adiantou dizendo que dentro dessas áreas/programa, o antigo CG também definiu nove áreas consideradas prioritárias para financiamento, cuja descrição encontra-se nos documentos anteriores do CT-HIDRO. Enfatizou ainda que, caso seja de interesse da atual política de Governo, o CG poderá revê-las, se assim achar pertinente.

## II.2 – APRECIACÃO DA PAUTA

Por tratar-se da primeira reunião do novo CG, o Presidente submeteu ao Plenário a proposta de Pauta para a reunião com os seguintes tópicos:

1. Apreciação da Ata da 9ª Reunião – Comitê Gestor anterior;
2. Apresentação por parte do GAT (Dr. Sanderson Leitão, Dra. Célia Poppe e Dr. Omar Sallas, técnico convidado da ASCAP);
3. Análise de propostas pendentes;
4. Definição de agenda para as próximas reuniões;
5. Encerramento

## II.3 – Aprovação da Ata

A Ata da 9ª Reunião do Comitê Gestor foi submetida à apreciação do Plenário. Ressaltou-se que o relato dos que dela participaram e que aqui estão presentes, tem um papel homologatório, uma vez que os novos integrantes do CT-HIDRO não participaram da aludida reunião. Após a leitura de pontos relevantes e o testemunho dos que participaram da 9ª Reunião, a ata foi **homologada**.

## II.4 – Apresentações

Dr. Sanderson Leitão apresentou sucintamente a proposta em construção com as atribuições dos GATs dos Fundos Setoriais do MCT. Acrescentou que se tratava de uma proposta da Secretaria-Executiva do MCT, de âmbito interno do Ministério e tão logo essa proposta estivesse concluída, ela seria repassada a todos os Comitês- Gestores para eventuais sugestões. Dr. Sanderson passou a palavra à Dra. Célia Poppe, que fez a apresentação dos dados levantados pelo GAT mostrando um histórico sobre a atuação do CT-HIDRO desde 2001, com os editais aprovados na gestão do Comitê Gestor anterior e as pendências a serem submetidas à aprovação do Comitê atual.

Ações em processo de aprovação pelo Comitê-Gestor anterior e não implementadas:

1. Lançamento de Edital pelo CNPq destinado a fomentar atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e institucional de grupos em consolidação do setor de recursos hídricos.  
Valor: R\$ 3 milhões, sendo 2 milhões em 2003 e 1 milhão em 2004. Prazo de execução: 24 meses.
2. Lançamento de Carta-Convite pelo CNPq para a elaboração e realização de cursos de especialização na área de gerenciamento municipal de recursos hídricos a serem aplicados, inicialmente, em municípios da Região Centro-Sul.  
Valor máximo de R\$ 900 mil. Número máximo de cursos: 03. Prazo de execução: 24 meses.
3. Lançamento de Carta-Convite pelo CNPq a instituições de pesquisa ou universidades com experiência na área de ensino à distância via internet para elaboração e execução de curso na área de gerenciamento de recursos hídricos.  
Valor de no máximo R\$ 400 mil para curso e de R\$ 100 mil para execução de uma turma com no mínimo 100 alunos. Prazo de execução: 12 meses
4. Lançamento pelo CNPq de Edital do Prêmio CT-Hidro 2002 – Melhor dissertação de mestrado e melhor tese de doutorado.  
Valor: Estimativa de R\$ 150 mil.

Propostas de ações a serem implementadas

1. Lançamento pela FINEP de Edital 01/2003 em consonância com os objetivos do Programa de Pesquisas em Saneamento Básico –PROSAB, visando qualificar instituições de pesquisa que venham a constituir redes cooperativas de pesquisa em torno de prioridades pré-definidas.  
Valor Total de R\$ 7 milhões, com desembolso de R\$ 2,5 milhões em 2003, R\$ 3,25 milhões em 2004 e R\$ 1,25 milhão em 2005. (Total para projetos: R\$ 4,5 milhões e para bolsas R\$ 2,5 milhões).  
Prazo de Execução: 24 meses, prorrogável a critério da FINEP.
2. Lançamento pela FINEP de Carta-convite para a implementação de Laboratórios Nacionais de Referência em Microbiologia Aplicada ao Saneamento Ambiental cujo objetivo geral é dotar o país de uma infra-estrutura nacional em Microbiologia Aplicada ao Saneamento Ambiental por meio de implantação de laboratórios de referência regionais.  
Valor: R\$ 2,5 milhões, com desembolso de R\$ 1,5 milhão em 2003 e R\$ 1 milhão em 2004.  
Prazo para execução: 24 meses.
3. Taxa de bancada para bolsistas apoiados pelo CT-Hidro com o objetivo de lhes dar o mesmo tratamento daqueles contemplados com bolsas regulares do CNPq. Valor: R\$ 740.294,10 sendo R\$ 148.058,82 em 2003 e duas parcelas iguais de R\$ 296.117,64 em 2004 e 2005. Prazo de execução: 24 meses
4. Curso de gerenciamento de Recursos Hídricos de alto nível promovido pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM, cujo objetivo é formar recursos humanos especializados para a região Norte. (Ação Induzida).  
Valor: R\$ 500 mil para 2003. Prazo de execução: 12 meses
5. Eventos – destinar recursos específicos do CT-HIDRO para apoiar eventos da área de recursos hídricos.  
Valor: R\$ 250 mil anuais para o triênio 2003,2004,2005.
6. Lançamento pelo CNPq de Edital Sustentabilidade Hídrica do Semi-Árido. Valor: 1 milhão anual para o biênio 2004 e 2005.
7. Lançamento de edital para a formação de redes de pesquisa em gerenciamento de recursos hídricos.  
Valor: R\$ 2,5 milhões anuais para o biênio 2004 e 2005.

A seguir o Dr. Omar Sallas, técnico da Assessoria de Captação de Recursos – ASCAP do MCT, fez uma apresentação sobre a captação de recursos para o CT-HIDRO, que incluiu os seguintes itens:

Base legal, Fonte de financiamento, Distribuição de recursos, Arrecadação em 2000/02, Orçamento 2001/02, Execução financeira, Orçamento 2002 a 2004, Disponibilidade para novas contratações.

Comentou ainda que o percentual do repasse da compensação financeira dos recursos oriundos da Itaipu Binacional, que deveria ser de 4% para o MCT, tem sido de apenas 2%, ou seja, metade do percentual aprovado por lei. Continuou ao dizer que o MCT já enviou Ofício à Secretaria do Tesouro Nacional solicitando a correção do percentual para 4% e que, segundo aquela Secretaria, o valor deve ser devidamente ajustado até o final deste ano. Dr. Omar apresentou em transparências valores da disponibilidade para novas contratações de projetos do CT-HIDRO para 2003, com a seguinte classificação:

Despesa: R\$ 20 milhões

Limite de empenho: R\$ 19,3 milhões

Comprometimento: R\$ 13,1 milhões; e

Disponível: R\$ 6,2 milhões

Observando-se que os recursos ditos comprometidos (R\$ 13,1 milhões) incluem o de fato comprometido em carteira como os recursos de R\$ 3,4 milhões dos editais aprovados pelo CG anterior. Isso significa que efetivamente para o ano de 2003, o CT-HIDRO irá dispor de R\$ 6,2 milhões para a implementação de novas ações.

## **II.5 Debates**

Houve questionamento sobre a operacionalidade do CT-HIDRO para conseguir o desenvolvimento das grandes linhas apresentadas. Prof. Fittipaldi informou que os GATs têm a autonomia, de quando julgarem necessário, convidar técnicos de quaisquer áreas para prestar-lhes assessoria e dessa forma, efetuarem contribuições com vistas a se manter a fluidez e qualidade dos trabalhos e processos afetos ao CT-HIDRO.

Continuou ao dizer que para melhor aplicação dos recursos públicos, faz-se necessário estudos prospectivos, análises, identificação de lacunas e deficiências e para isso será utilizado de forma ativa eventuais fóruns de debates, câmaras, eventuais consultas ao MMA, ao MME, como também pretende-se fazer consultas ao Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, à Academia Brasileira de Ciências, à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e outras instituições e órgãos que se julgar pertinente.

Indagou-se sobre o restante dos recursos do CT-HIDRO (cerca de 20 milhões de reais) e como recuperá-lo.

Prof. Fittipaldi disse considerar difícil o retorno desses recursos em função da proposta para 2004 prever uma arrecadação de aproximadamente um bilhão e setecentos milhões de reais para todos os Fundos Setoriais e que o MCT será autorizado a gastar apenas cerca de seiscentos milhões de reais. Acrescentou ainda que a programação de orçamento de 2003/2004 até 2007 já contempla a perspectiva de desvinculação de 20% dos Fundos Setoriais decorrentes da reforma tributária ora em tramitação no Congresso Nacional. O limite orçamentário do MCT dentro do PPA/2004 com ações estrategicamente importantes, inicia-se com um piso de dois bilhões e cem milhões de reais, mas esse valor está sujeito a sofrer cortes, por isso deve-se estar atentos – mesmo com todas as pressões de execução dos recursos – para não perder oportunidades.

### **Análise das propostas pendentes**

Apresentou-se os projetos já em carteira na FINEP e que já competiram em editais anteriores. Foi lembrado uma vez que, conforme manda a lei, que em cada edital seja especificado, quando pertinente, que 30 % dos recursos sejam destinados a instituições localizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Segundo Dr. Edil, a questão dos 30% poderia representar uma boa oportunidade para essas regiões, mas também representa um risco, já que certas instituições dessas regiões possuem excelência científica e poderão ter a oportunidade de disputar tanto dentro dos 30% como dos restantes 70% normalmente destinados a instituições sediadas no Sul e Sudeste. Sugeriu que para melhor atender essa questão regional, sejam elaborados editais específicos para essas regiões.

Informou que já houve, no passado, uma longa discussão sobre o assunto e relatou sobre a criação de edital para o Semi-Árido. Continuou ao dizer que esse edital necessita de ser analisado, estudado mais detalhadamente e retornar a apreciação pelo Comitê-Gestor em sua próxima reunião.

Foi sugerido pelo Prof. Cirilo que se mantenha uma rede de comunicação para contatos diretos com as Agências e com o GAT sobre os editais, a fim de se resolver de forma mais rápida, as questões mais simples.

Sugeriu ainda que se faz necessário a avaliação dos projetos anteriores; Encomenda 2001e Edital Gerenciamento de Bacias Hidrográficas – GBH.

### **III – DELIBERAÇÕES**

O Comitê Gestor no âmbito de suas atribuições resolveu:

- Homologar a Ata da 9ª Reunião do Comitê-Gestor anterior, realizada em 22.11.2002;
- Aprovar a alocação de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para o apoio de eventos na área de recursos hídricos, com vistas ao entendimento das demandas submetidas ao CNPq e à FINEP para o ano de 2003;
- Agendar a 11ª Reunião do Comitê-Gestor para o dia 03 de setembro próximo, a realizar-se às 13:00Hs na sala de reuniões da FINEP em Brasília;
- Autorizar o GAT a estabelecer uma rede de comunicação via *Internet* integrando todos os integrantes do CG do CT-HIDRO, do próprio GAT e demais técnicos da FINEP e CNPq que oficialmente atuam no âmbito do CT-HIDRO;
- Retirar de pauta a proposta de Carta-convite para a implantação de Laboratórios Nacionais de Referência em Microbiologia Aplicada ao Saneamento Ambiental, que seria lançada pela FINEP.